

DESPEDIDA DO EMBAIXADOR

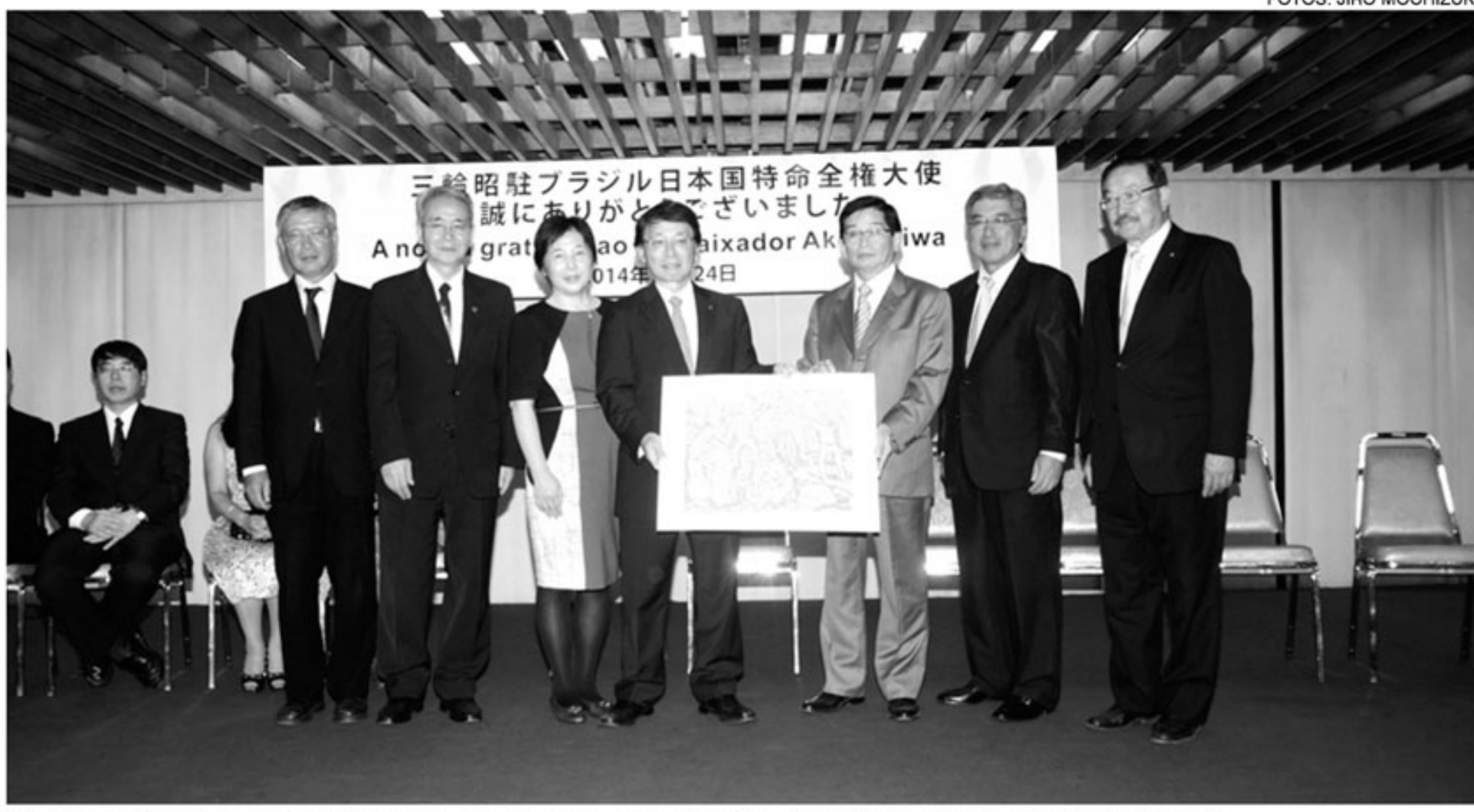
Para Akira Miwa, país deve solucionar problemas domésticos

“O que posso concluir, depois de ter acompanhado o Brasil ao longo de quase 40 anos, é que o país avançará ainda mais. Estou convicto que, solucionando seus problemas domésticos, o Brasil se tornará um país que poderá exercer um papel ainda mais relevante no cenário internacional”. A análise foi feita pelo embaixador Akira Miwa durante cerimônia de despedida organizada pelas principais entidades nipo-brasileiras na noite desta segunda-feira (24), no Salão Nobre do Bunkyo (Sociedade Brasileira de Cultura Japonesa e de Assistência Social).

Acompanhado de sua esposa, a embaixatriz Konomi Miwa, Akira Miwa ponderou, no entanto, que “em se tratando de Brasil, o progresso deve ser do modo brasileiro: de forma bem descontraída”. “O que não há dúvida é que o país continuará avançando. O Brasil é um país que, no momento certo sabe dar o tiro certo”, disse o embaixador, que encerrou sua terceira missão diplomática no país.

“Refletindo sobre minha carreira, posso afirmar que dediquei a maior parte dela às relações com o Brasil”, explicou Akira Miwa, lembrando que a primeira vez que pisou em solo brasileiro, em 1976, um ano após ter ingressado no Ministério das Relações Exteriores, o país vivia sob o regime militar e as relações econômicas entre os dois países eram “bastante restritas”.

“Foi uma época que pude testemunhar a transição do regime militar para o governo civil”, lembrou o embaixador. “Na segunda vez, em 1999, pude presenciar o tão esperado processo de estabilização econômica comandado pelo então presidente Fernando Henrique Cardoso”, explicou, destacando que, antes disso, em 1995, como chefe da Divisão da América do Sul, coordenou, de Tóquio, dois eventos comemorativos



Cinco entidades presentearam casal com um quadro do artista plástico Tomoo Handa



Grupo Parlamentar Brasil-Japão também prestou homenagem

do Centenário do Tratado de Amizade, Comércio e Navegação entre Brasil e Japão.

Em 2008, ano das comemorações do Centenário da Imigração Japonesa no Brasil, já como diretor do Departamento da América Latina, coordenou vários eventos alusivos à data. Alguns, “inesquecíveis”.

Meio satisfeito – “Quando voltei desta última vez, em 2010, agora como embaixador, o Brasil já figurava como uma potência econômica, com o 7º PIB mundial. Pode testemunhar os desafios da inclusão social, uma tendência histórica do país”, observou o diplomata, que revelou à reportagem do **Jornal Nippak** que “me despeço meio satisfeito, mas feliz”. “Gostaria

de ter feito mais no que diz respeito à cooperação econômica, mas, ao mesmo tempo, saio feliz com o que fiz”, disse Akira Miwa, que não poupou elogios à comunidade nipo-brasileira. “A comunidade nikkei é a base da relação entre os dois países, uma relação baseada em confiança. Por isso, agradeço a esta comunidade e peço para que ela continue sendo ativa para que possa ajudar ainda mais daqui para frente”, enfatizou.

Sucessor – Akira Miwa, que assumiu o cargo no Brasil em agosto de 2010 – após estadia em Portugal – terá como sucessor o atual diretor de Cooperação Internacional do Ministério das Relações Exteriores do Japão, Kunio Umeda. Segundo a previsão

do governo japonês, Umeda deve tomar posse no dia 20 de março como novo embaixador do Japão no Brasil

A cerimônia de despedida ao embaixador Akira Miwa contou com as presenças do cônsul geral do Japão em São Paulo, Noriteru Fukushima; do diretor da Divisão para a América Latina do Ministério dos Negócios Estrangeiros do Japão, Akira Yamada; dos deputados federais Junji Abe (PSD-SP) e Keiko Ota (PSB-SP); dos deputados estaduais Hélio Nishimoto (PSDB) e Jooji Hato (PMDB); do presidente do Enkyo (Beneficência Nipo-Brasileira de São Paulo), Yoshiharu Kikuchi; do presidente do Kenren (Federação das Associações de Províncias do Japão no Brasil), Akinori Sonoda; do presidente da Aliança Cultural Brasil-Japão, Anselmo Nakatani; do presidente da Câmara de Comércio e Indústria Japonesa do Brasil, Shinsuke Fujii, além do presidente do Bunkyo, Kihatiro Kita, entre outros.

Na ocasião, Akira Miwa recebeu homenagens do Grupo Parlamentar Brasil-Japão e das cinco principais entidades nikkeis. Sua esposa, Konomi, recebeu um buquê de flores entregue pela vice-presidente do Bunkyo, Madoka Hayashi.

(Aldo Shiguti)



Akira Miwa exhibe placa entregue por Nakatani e Fujii



Konomi Miwa recebe buquê de flores das mãos de Madoka Hayashi

DESPEDIDA – Organizada pelas principais entidades nipo-brasileiras, entre elas o Bunkyo, o Enkyo, Kenren, Aliança Cultural Brasil-Japão e Câmara de Comércio e Indústria Japonesa do Brasil, a cerimônia de despedida ao embaixador Akira Miwa, realizada na noite desta segunda-feira (24), no Salão Nobre do Bunkyo, contou com as presenças do cônsul geral do Japão em São Paulo, Noriteru Fukushima; do diretor da Divisão para a América Latina do Ministério dos Negócios Es-

trangeiros do Japão, Akira Yamada; dos deputados federais Junji Abe (PSD-SP) e Keiko Ota (PSB-SP); dos deputados estaduais Hélio Nishimoto (PSDB) e Jooji Hato (PMDB); do presidente do Enkyo (Beneficência Nipo-Brasileira de São Paulo), Yoshiharu Kikuchi; do presidente do Kenren (Federação das Associações de Províncias do Japão no Brasil), Akinori Sonoda; do presidente da Aliança Cultural Brasil-Japão, Anselmo Nakatani; do presidente da Câmara de Comércio e Indústria Ja-



ponesa do Brasil, Shinsuke Fujii, além do presidente do Bunkyo, Kihatiro Kita, entre outros.

Leia mais à página 3
Fotos: Jiro Mochizuki

